



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Área Temática: Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA: UMA EXPERIÊNCIA EM PESSOAS IDOSAS

Veruska Vasconcelos Silva - UNIPÊ - vasconcelos.veruska@gmail.com

Ana Karen Martins de Oliveira - UNIPÊ - ana-psi@hotmail.com

Margarida Maria Silva Gomes - UNIPÊ - guidagomes@terra.com.br

Regina Irene Diaz Moreira Formiga - UNIPÊ - reginaformiga@yahoo.com.br

Introdução: A sociedade contemporânea tem um desmesurado desafio a enfrentar com o crescente número de pessoas idosas em todo mundo. Tal processo de envelhecimento populacional deixou de ser característica dos países centrais e passou a ser também realidade dos países periféricos. O Brasil a exemplo, estima-se que em 2025 teremos uma população de aproximadamente 13,8% de pessoas idosas. Diante dessa realidade, torna-se instigante compreender as varias dimensões que envolvem essa fase do desenvolvimento humano e principalmente desconstruir o que culturalmente foi construído ao longo dos tempos, a crença de que com o avançar da idade as funções cognitivas só vão decair. Frente a essa realidade, o Curso de Psicologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE, promove um Programa de Estimulação Cognitiva Sócio Emocional ao idoso residentes em instituições de longa permanência. **Objetivo:** O presente projeto objetiva proporcionar aos idosos estimulação cognitiva e social, que visam melhorar a memória, aumentar a agilidade mental e consequentemente uma melhor qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** A metodologia utilizada é fundamentada em oficinas de estimulação cognitiva, onde são realizadas os treinos cognitivos, escuta e apoio psicológico, reflexões da história de vida de cada participante e oficinas criativas. As atividades são realizadas

semanalmente com duração de duas horas aproximadamente. **Resultados:** Acreditamos que a estimulação é o melhor meio para minimizar os efeitos negativos da velhice e consequentemente contribuir para que se possa viver mais e melhor. Constatamos assim, que os idosos que participaram efetivamente do programa apresentaram uma melhora na comunicação verbal, preservação da memória semântica e procedimental, melhor adaptação ao contexto asilar; aumento da auto-estima; melhora nas relações sócio emocionais entre os idosos, entre os idosos e os funcionários e/ou cuidadores. **Conclusão:** Consideramos que as atividades desenvolvidas pelo projeto tem tido um ganho qualitativo, tanto para os alunos envolvidos, quanto para os idosos participantes e para a sociedade, que futuramente terá profissionais humanizados e melhor habilitados para atender a demanda de idosos paraibanos que cresce continuamente.

Palavras-chave: Estimulação cognitiva, pessoas idosas, instituição de longa permanência